

O seu novo usado está na autofix!
 Visite-nos, uma surpresa aguarda por si.

AutoFix
USADOS CERTIFICADOS
 www.autofix.pt

Histórico de Manutenção Completo | Provenientes de Gestora de Frota | Quilometragem Comprovada | Viaturas de Origem Nacional | Garantia Total de 4 Anos

Diário do Minho

Publicidade

5.º Congresso Eucarístico Nacional
 BRAGA 2024
 31 maio a 2 junho

QUINTA-FEIRA.01.FEV 2024 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CIV | n.º 33794



BISPOS INICIAM DOMINGO VISITA PASTORAL AO ARCIPRESTADO DE BRAGA

Comunidades convidadas a peregrinação de esperança



SC BRAGA, 1
 GD CHAVES, 1
Empate penalizador P.19-20

AMANHÃ

POSTER GRÁTIS

Stádio do Minho
CAMPEÃO DE INVERNO

Ponte da Barca vai ligar seis bibliotecas em rede

REGIÃO P.13

Póvoa de Lanhoso vai ter fábrica de carregadores para carros elétricos P.10

Fafe reforça inovação no tecido empresarial com apoio da UMinho P.11

20º festival **PAPAS DE SARRABULHO**
 AMARES
 Recinto do Mercado Municipal

10 A 13 FEV. '2024
 ENTRADA LIVRE | 12H00 - 23H00
 EXCETO 3ª FEIRA, ENCERRA ÀS 20H00

Mais informações

avares aoes



OPINIÃO | ANTÓNIO COSTA

Campeão de Inverno

A cidade de Leiria consagrou o SC Braga como o novo Campeão de Inverno. A conquista deste título permitiu alcançar um objetivo definido para a presente temporada, uma vez que chegar a uma final era importante, mas maior realce teria a conquista de um troféu, como aconteceu.

A cidade do Lis engalanou-se para receber, pela quarta vez consecutiva, a final four da Taça da Liga, onde SC Braga vs Sporting CP e SL Benfica vs GD Estoril Praia disputaram as meias-finais. Contra as expectativas gerais, os bracarenses eliminaram os leões, depois de vencerem por 1x0, e os canarinhos eliminaram as águias na marcação de pontapés da marca de grande penalidade, depois de um empate a um golo no tempo regulamentar.

A final, desejada por todos, tinha o relvado leiriense como palco e a noite do passado sábado como altura da sua realização, perante uma plateia de dezanove mil pessoas, que abrihantou o evento. Os adeptos braguistas organizaram-se, de diversas formas, para pintarem as bancadas com o vermelho e branco, que conferia ao estádio um maior encanto, com uma parte bastante menor a receber o amarelo da equipa da linha. Até eu fiquei surpreendido com tamanha mobilização dos adeptos da Legião, que quiseram apoiar a sua equipa num momento tão importante.

A partida decisiva não podia começar pior para o lado brácaro, uma vez que aconteceu um penáti, indicado pelo VAR para correção da primeira decisão de marcar falta atacante. A desvantagem no marcador trazia à memória a derrota que acontecera no Algarve uns anos antes, frente ao Moreirense, e obrigava a equipa de Artur Jorge a correr em busca do prejuízo consentido, de modo a evitar que o filme se repetisse no final. A primeira parte arsenalista foi assertiva e o empate chegou num golo transformado em hino ao futebol, marcado por Ricardo Horta, após um canto em que Zalazar fez questão de passar diretamente ao capitão para este fazer explodir as bancadas, num lance em que ficou visível o trabalho realizado nos treinos. A segunda parte mostrou duas equipas com receio de cometer algum erro que se tornasse irremediável, pelo que as cautelas excessivas apenas permitiram uma clara situação de golo que os bracarenses não converteram e, assim, a decisão aconteceu na marcação de pontapés da marca de grande penalidade, que o Estoril procurou atingir, na tentativa de repetir o êxito na meia-final. Quando o último pontapé dos canarinhos foi parar à bancada foi o grito de alívio de toda a Legião, sendo o momento de maiores festejos da partida. A Taça seguia novamente para o Minho.

O historial do SC Braga tem agora um “bi-tri” nas taças portuguesas, com três conquistas na Taça de Portugal e outras tantas na Taça da Liga, uma vez que a Taça FPF de 1977, curiosamente vencida frente ao Estoril, ainda aguarda, inexplicavelmente, validação oficial. Leiria ofereceu o oitavo título aos bracarenses, que mesmo assim é pouco para quem faz tanto no relvado. Contudo, a obtenção deste troféu foi muito importante e consolida o crescimento brácaro no mundo do futebol, pois não basta chegar às decisões, é preciso vencê-las, uma vez que são os títulos conseguidos que validam o crescimento de um clube.

Parabéns, SC Braga. Parabéns, Campeão de Inverno.

PRIMEIRO JOGO NA CIDADE DECORREU NO DOMINGO PASSADO, EM MERELIM S. PAIO

Vólei Clube Braga é pioneiro no escalão Masters feminino

© LUÍS FILIPE SILVA

O Vólei Clube de Braga continua a fazer história na modalidade na cidade. No passado domingo, o pavilhão Municipal de Merelim S. Paio foi palco do primeiro jogo de voleibol no escalão Masters feminino federado. O clube bracarense venceu o Leixões SC, por 3-0 [25-20; 25-20 e 25-16], naquele que é o terceiro encontro do Campeonato da Zona Norte, organizado pela Associação de Voleibol do Porto.

Nos dois primeiros encontros disputados na condição de visitante, as “Masters” do Vólei Clube Braga perderam no pavilhão do Desportivo da Póvoa, na primeira ronda, por 3-1, e venceram na deslocação a Gondomar,



Esta é a primeira equipa de voleibol masters feminino federada em Braga

por 3-0. No próximo fim de semana a equipa bracarense joga em Vila Real para a quarta jornada.

O técnico da equipa Master feminina, Borja Serafim, destacou a grande procura por parte das

atletas como origem deste projeto. «Houve muitas jogadoras que com mais de 35 anos e que tinham jogado voleibol federado que nos procuraram e, assim, decidimos arrancar com esta vertente, uma

vez que já tínhamos Masters masculinos [+35 anos e +45 anos].

O técnico realçou que o objetivo passa por alcançar a fase seguinte da prova e disputar a fase nacional.

RICARDO CARVALHO DISCUTIU A VITÓRIA ATÉ AO ÚLTIMO MOMENTO NA COPA SRC

Quinteto de Braga em destaque no Rally Slot de Orense

© PEDRO VIEIRA DA SILVA

Uma comitiva de cinco associados do Clube Slot de Braga (CSB) participou, no passado fim de semana, na primeira prova do Campeonato Provincial de Rally Slot de Orense e «os resultados foram fantásticos», destacou, numa nota enviada às redações, o CSB.

«Esperava-se um dia de muita aprendizagem junto de pilotos galegos bem mais experientes, mas a comitiva bracarense fez pela vida e obteve ótimos resultados», destaca o clube bracarense, acrescentando que «o piloto residente em Gualtar, Ricardo Carvalho, discutiu a vitória até ao último momento na Copa SRC, tendo conquistado um ótimo segundo lugar com um fantástico Lancia Delta S4».

«O piloto bracarense Emídio Peixoto, depois de uma manhã menos conseguida na Copa Scaleauto, com problemas no seu Mitsubishi EVO, na parte da tarde redimiu-se e dominou o Grupo GT, vencendo o mesmo aos comandos de um Aston Martin, conseguindo ainda um fantástico sexto lugar da geral, sendo o primeiro atrás dos estratosféricos modelos do Grupo WRC/WRS. Quanto aos restantes pilotos lusos, anota-se a prestação do Rui Loureiro, tendo sido mesmo o segundo melhor piloto luso na classificação geral, com um ótimo 16.º lugar. Jorge Reis andou muito bem na Copa SRC, mas da parte da tarde teve problemas no seu Hyundai, tal como o Ricardo Carvalho, tendo caído na geral. A bracarense Mariana Loureiro fez a sua primeira prova internacional e esteve muito bem. Para a próxima estará ainda melhor», finaliza o Club Slot de Braga.